TL3039

FENPROF FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

Moção

O Prémio Nobel da Paz 1996 atribuído a Ximenes Belo e Ramos Horta homenageia, não só a luta heróica do Povo Maubere contra o ocupante Indonésio, pela liberdade e independência da sua Pátria, como é, também, um estímulo a todos quantos, em Portugal e um pouco por todo o mundo fizeram sua a causa de Timor, quantas vezes no meio da maior indiferença de Governos e Instituições Internacionais.

Como educadores, sindicalistas, cidadãos livres não podemos ficar indiferentes a este acontecimento. Assim, o Conselho Nacional da FENPROF reunido em 18 e 19 de Outubro de 1996 decide:

1. Congratular-se com a atribuição do Nobel da Paz de 96 a Ximenes Belo e Ramos Horta

2. Saudar a luta heróica e persistente do Povo Maubere pela sua liberdade e independência.

3. Exigir do Governo Indonésio a libertação de Xanana Gusmão, e de todos os presos políticos.

4. Desencadear nas Organizações Internacionais nas quais a FENPROF está representada uma campanha de informação e solidariedade com a causa de Timor.

5. Apelar ao reforço da participação activa dos Sindicatos e dos Professores em iniciativas de defesa dos direitos humanos e de exigência do fim imediato da ocupação de Timor-Leste pela Indonésia.

Esta Moção será enviada aos órgãos de imprensa, a todas as escolas, às associações ligadas à causa Timorense e à Embaixada da Holanda em Portugal, a Ximenes Belo, Ramos Horta e Xanana Gusmão, à Associação Portugal-Indonésia e divulgada na Internet.

Lisboa, 18 de Outubro de 1996

O Conselho Nacional

915/96

SINDICATO DOS PROFESSORES DA GRANDE LISBOA
SINDICATO DOS PROFESSORES DO NORTE
SINDICATO DOS PROFESSORES DA REGIÃO CENTRO
SINDICATO DOS PROFESSORES DA ZONA SUL
SINDICATO DOS PROFESSORES DA REGIÃO AÇORES
SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA
SINDICATO DOS PROFESSORES NO ESTRANGEIRO